PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA - 07/04/2018

GABARITO
RESPOSTAS ESPERADAS

Questões:

1) Quais as causas principais defendidas por Marielle Franco e qual poderia ser provavelmente uma das razões de seu assassinato de acordo com as informações implícitas no texto? (2,0)

Franco tinha 38 anos. Ela era uma mãe solteira, negra e homossexual da favela da Maré que defendia pessoas pobres, pessoas LGBT, negros e mulheres. Quando seu carro foi atingido por nove balas matando-a instantaneamente - ela estava voltando para casa de um evento chamado Jovens Mulheres Negras que Estão Mudando as Estruturas de Poder. O evento citado pouco antes de sua morte parece indicar que sua postura e ações políticas recentes incomodavam estruturas conservadoras que parecem temer quaisquer posiveis mudanças nesse cenário no Rio e no Brasil.

2) De acordo com o artigo, como é caracterizada a vereadora municipal assassinada em oposição à imagem do governo federal no poder no Brasil? (1,0)

Ela era uma política destemida, carismática e popular com integridade, operando em um país, caracterizado pelo gabinete do presidente Michel Temer, quase exclusivamente branco, no qual mais da metade da população é negra, mestiça ou do sexo feminino.

3) Como foi a reação ao redor do mundo com a notícia de sua morte? (2,0)

O mundo está encolhendo e se tornando cada vez mais assustador, e as reverberações de atos tão odiosos e emblemáticos viajam longe e rapidamente. O mesmo acontece com a resposta: dezenas de milhares de pessoas compareceram ao Brasil para protestar contra o assassinato de Franco. Centenas de milhares de pessoas se comprometeram a não esquecer em mais de 30 idiomas usando a hashtag #MarielleFrancoPresente. Franco aparentemente foi alvo de mais tweets (3,6 milhões em 42 horas) do que Dilma Rousseff, após o impeachment do ex-presidenta brasileira.

Traduza o último parágrafo do texto.(5,0)

However, we can no longer shake our heads in barely disguised relief at the track records of "other" countries on human rights, political crisis, economic recession or even murder. Such atrocities happen here too: think of Jo Cox. And, wherever it happens, it is always as much about the hatred of women as it is about political

ideology. It appears that Franco, like Cox, was a woman murdered for her beliefs. (In Franco's case, you can also add race and sexuality to the list.) Now it feels as though all the threads are coming together: #MeToo, Time's Up, the gender pay gap, structural racism, lack of diversity, and on and on it coils. Underpinning the vast and nebulous tangle is gross and endemic inequality. And, at the extreme end, the outcome is the destruction of a harbinger of hope like Marielle Franco.

No entanto, não podemos mais sacudir nossas cabeças com alívio mal disfarçado nos registros de "outros" países sobre direitos humanos, crise política, recessão econômica ou mesmo assassinato. Tais atrocidades acontecem aqui também: pense em Jo Cox. E, onde quer que isso aconteça, é sempre tanto sobre o ódio às mulheres quanto sobre a ideologia política. Parece que Franco, como Cox, foi uma mulher assassinada por suas crenças. (No caso de Franco, você também pode adicionar raça e sexualidade à lista.) Agora parece que todos os tópicos estão se encaixando: #MeToo, Time's Up, a disparidade salarial entre gêneros, racismo estrutural, falta de diversidade,e mais e mais girando. Subjacente ao emaranhado vasto e nebuloso está a desigualdade grosseira e endêmica. E, no extremo, o resultado é a destruição de um prenúncio de esperança como Marielle Franco.